



RAAFA

REDE ADVENTISTA DE APOIO À FAMÍLIA AUTISTA

Amar, acolher e apoiar.

BRASIL

Argentina

Bolívia

Equador

Chile

Estados Unidos

Japão

Portugal

Canadá

Panamá

Peru

Itália

Uruguai

4 Congressos Internacionais

Certificamos - 20194 pessoas

Alcançamos - 552.744 pessoas pela internet

Países - 91 países

Grupos de apoio



MINISTÉRIO DE SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR

REDES DE APOIO





somosraafa.org

[@raafa.autismo](https://www.instagram.com/raafa.autismo)





RAAFA
REDE ADVENTISTA DE APOIO À FAMÍLIA AUTISTA



Ministério Adventista
das Possibilidades

Formação continuada!

Gestores

Equipe pedagógica

Professores AEE

Professores regentes

Profissionais de apoio/acompanhantes

Demais profissionais





RAAFA

REDE ADVENTISTA DE APOIO À FAMÍLIA AUTISTA



RAAFA

REDE ADVENTISTA DE APOIO À FAMÍLIA AUTISTA

MINISTÉRIO ADVENTISTA DAS POSSIBILIDADES



Comunicação Assertiva

NÃO SE DEVE DIZER	A FORMA CORRETA É
Deficiente Incapaz Doente Especial Diferente Anormal Coitadinho Portador de Deficiência Portador de Necessidades Especiais PNE - Pessoa com necessidades especiais	Pessoa com deficiência <i>*Diz-se pessoa com deficiência e pessoa sem deficiência e NÃO pessoa com deficiência e pessoa normal</i>
Lesado Inválido Paralítico Mutilado Coxo Defeituoso Prostrado	Pessoa com Deficiência física Pessoa com Paralisia Cerebral
Mongólico Retardado Mental Bobinho Especial Anjinho Preguiçoso	Pessoa com deficiência intelectual Pessoa com TDA/TDHA Pessoa com Autismo Pessoa com Síndrome de Down (T21) Pessoa com Paralisia Cerebral (apenas 10% desse grupo apresenta deficiência intelectual associada)
Linguagem de Sinais Linguagem de Gestos	Língua de Sinais LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais
Defeito de Nascimento	Deficiência Congênita Pessoa com Deficiência Congênita
"O" Cego Ceguinho Míope Não vidente	Pessoa com Deficiência Visual Pessoa Cega Pessoa com Baixa Visão
Preso à cadeira de rodas Confinado a uma cadeira de rodas Condenado a uma cadeira de rodas	Pessoa usuária de cadeira de rodas Pessoa que usa cadeira de rodas
"O" Surdo Surdinho Surdo-mudo Mudinho	Pessoa com Deficiência Auditiva Pessoa Surda <i>*As pessoas com deficiência auditiva ou surdas não necessariamente são mudas</i>
(Homem, Mulher, Criança) que padece de... que sofre de... acometido de... vítima de ... afetado por... inspiração exemplo de superação exemplo de coragem	Que apresenta uma Deficiência Que tem uma Deficiência <i>* Deficiência e doença NÃO são sinônimas.</i> <i>A pessoa com Deficiência pode apresentar um ótimo estado geral de saúde. Pessoas com Deficiência não devem ser consideradas extraordinárias porque fazem coisas simples como cozinhar, se formar na faculdade, tocar um instrumento musical ou trabalhar</i>



ESTRATÉGIA DOS 3 A's

- AWARENESS (CONSCIENTIZAÇÃO)
- ACCEPTANCE (ACEITAÇÃO)
- ACTION (AÇÃO)





SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR

O cuidado com a saúde mental de **TODOS** do clube deve ser intencional, planejado e constante.

O que fazer?

- Organização e planejamento.
- Orientações para os **líderes** clube sobre como preservar a própria saúde mental, bem como a dos aventureiros.
- Realizar atividades com os **aventureiros** sobre saúde mental:
 - Alinhar expectativas X realidade.
 - Abordar formas de lidar com a frustração.
 - Ensinar e aplicar estratégias de autoregulação.

Cuidado com a competitividade!



NEURODIVERSIDADE

Neurodiversidade se refere às **variações naturais no cérebro humano** de cada indivíduo em relação à sociabilidade, aprendizagem, atenção, humor e outras funções cognitivas.

Neurodesenvolvimento típico X Neurodesenvolvimento atípico

X Normal X anormal



NEURODIVERSIDADE

TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção e hiperatividade

TEA – Transtorno do Espectro Autista

Transtornos de aprendizagem (dislexia, discalculia...)

TOD - Transtorno Opositor Desafiador

TAG - Transtorno de Ansiedade Generalizada

TPS - Transtorno do Processamento Sensorial

Síndrome de Down

Bipolaridade

Altas habilidades

Deficiência intelectual

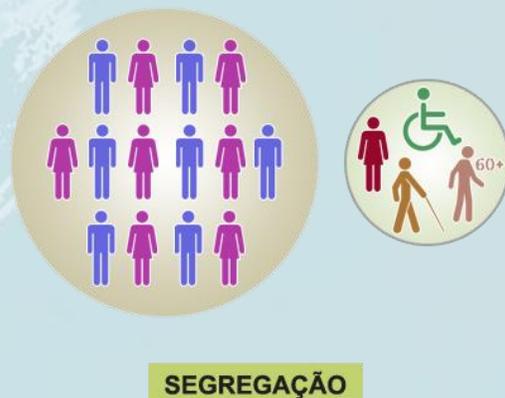


➤ **Comorbidade
s.**

NEURODIVERSIDADE



O Clube não aceita e nem recebe a criança/adolescente, ignora a sua vontade de ser um AVT/DBV como os demais, e a deixa de lado.



A liderança recebe a criança/adolescente no Clube, mas acaba “separando-o” dos demais, atende a todos e o deixa sempre por último.



Aceitam o AVT/DBV com deficiência, mas é a criança/adolescente que vai ter que se adequar ao Clube e as suas regras.



O Clube aceita as diferenças entre as crianças/adolescentes, valoriza cada um dos AVTs/DBVs, e “se adapta” para que **TODOS** sintam-se parte ativa do Clube.

NEURODIVERSIDADE

Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) é um conjunto de possibilidades – materiais flexíveis, técnicas e estratégias – que busca ampliar a aprendizagem de pessoas com ou sem deficiência.



Formas de Apresentação

- Ter acesso a diferentes maneiras de apresentações do mesmo conteúdo.



Representações da Aprendizagem

- Os alunos devem expressar o que aprenderam para compreendermos o conteúdo que foi internalizado.



Engajamento

- O aluno precisa entender onde esse conteúdo pode ser utilizado praticamente.



NEURODIVERSIDADE

Adaptações

Devem ser individuais e personalizadas.



NEURODIVERSIDADE

Adaptações



NEURODIVERSIDADE

As pessoas neurodivergentes tem risco aumentado para:

Bullying

Abuso sexual

Transtornos alimentares

Ansiedade

Depressão

Suicídio



COMBATE BULLYING E CYBERBULLYING

BUSCA ATIVA

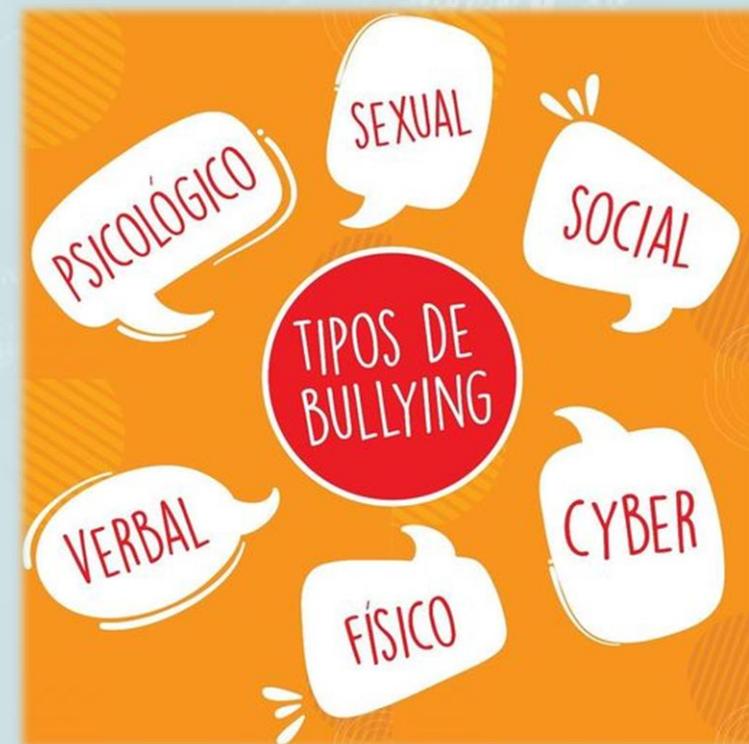
- Treinar a liderança.
- Identificar o agressor e a vítima.
- Intervir junto aos pais.

CONSCIENTIZAR OS PAIS

- Por meio de palestras e compartilhamento de materiais informativos.

CONSCIENTIZAR OS DESBRAVADORES

- Realizar atividades/projetos que abordem o tema.



- ✘ “Eles só estão brincando”.
- ✘ “O fulano (vítima) também estava rindo”.

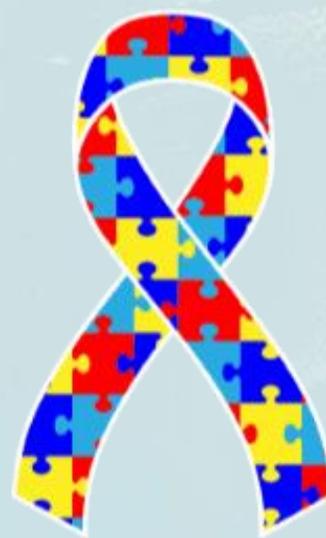
NEURODIVERSIDADE



Síndrome de Down



Epilepsia



Autismo



Neurodiversidade

NEURODIVERSIDADE

Cordão de girassóis – Identifica pessoas com deficiências não visíveis (ocultas).



NEURODIVERSIDADE

Arganel de identificação



AUTISMO

CARACTERÍSTICAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA):



INTERAÇÃO SOCIAL

Dificuldade em manter o contato visual, reconhecer expressões faciais, expressar emoções e fazer amigos;



COMUNICAÇÃO

Uso repetitivo da linguagem e bloqueios para começar ou manter um diálogo;



COMPORTEAMENTO

Manias, apego excessivo a rotinas, interesse intenso em coisas específicas e dificuldade de imaginação;



SENSIBILIDADE SENSORIAL

Aversão ao toque ou necessidade extrema de contato

AUTISMO



EPIDEMIOLOGIA SOBRE O **AUTISMO**

1%
População tem TEA

+2 MILHÕES
no Brasil

1 a 36
EUA segundo CDC - autismspeaks.org

25% | **75%**

sendo mais frequente em

MENINO

1 para **4**

45-60%
algum grau de
DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL

SÍNDROME DE ASPERGER
AUTISMO

NÃO HÁ UM ÚNICO
Marcador biológico

70-95%
ALTERAÇÕES SENSORIAIS

20-30% são **NÃO-VERBAIS**
20-25% tem **RETROCESSO**
NA LINGUAGEM.

3-19%
TEA entre
IRMÃO

50-95%
GÊMEOS
MONOZIGÓTICOS
(Idênticos)

10-30%
GÊMEOS
DIZIGÓTICOS
(Bivitelinos)

Edição: FonteTexto: **Cristiane Silvestre de Paula** – Psicóloga, Ms e Dr em Psiquiatria e psicologia Médica
FB Síndrome de Asperger - AUTISMO pelo Depto de Psiquiatria – UNIFESP - Coordenadora de pesquisa do TEAMM – FB TEAMM

AUTISMO

Autismo não tem
“cara”.



AUTISMO

DIFERENÇAS ENTRE

 BIRRA	E	CRISE 
<i>Quando a criança tenta obter algo</i>	●	<i>São resultado de uma sobrecarga sensorial</i>
<i>observa a reação do adulto, e dependendo dela a intensidade da birra pode mudar</i>	●	<i>Não tem interesse na reação do adulto</i>
<i>Quando o objetivo é atingido, a birra para</i>	●	<i>Não tem nenhum objetivo</i>
<i>Tem curta duração</i>	●	<i>Demora muito tempo para passar</i>

AUTISMO

ESTEROTIPIAS

Acontecem em situações em que o autista se sente bombardeado por estímulos e as ações repetitivas ajudam a pessoa a se reorganizar internamente e processar tudo o que está sentindo.

É importante observar o que desperta a estereotipia.

Solicite à **família** o máximo de informações para prevenir as crises e saber como lidar com as estereot

ESTEREOTIPIAS MAIS COMUNS

- 
- Olhar Lateralizado;
 - Ecolalia, repetição de sons.
 - Flapping (inglês) chacoalhar de mãos e braços ao lado do corpo.
 - Ambulação de um lado para outro aparentemente sem sentido ou propósito;
 - Pulos e gritos sem motivo aparente.
 - Andar com as pontas dos pés;
 - Batidas nas próprias orelhas;
 - Ficar observando as próprias mãos;
 - Observar um objeto fora do ângulo normal do mesmo;
 - Movimentos repetidos das mãos em frente dos olhos;
 - Movimento pendular do corpo para frente e para trás;

AUTISMO

Autismo e o ALGO MAIS COMORBIDADES

COMORBIDADES: Corresponde a associação de pelo menos duas patologias num mesmo paciente. Após um diagnóstico de TEA concluiu-se que este não exclui a possibilidade de outras psicopatologias.



Associação com outro Transtorno mental



Podem ter 2 ou mais transtornos.

Mais Comuns:

TDAH, Ansiedade, Depressão, Dislexia, Discalculia, Distúrbio Alimentar.

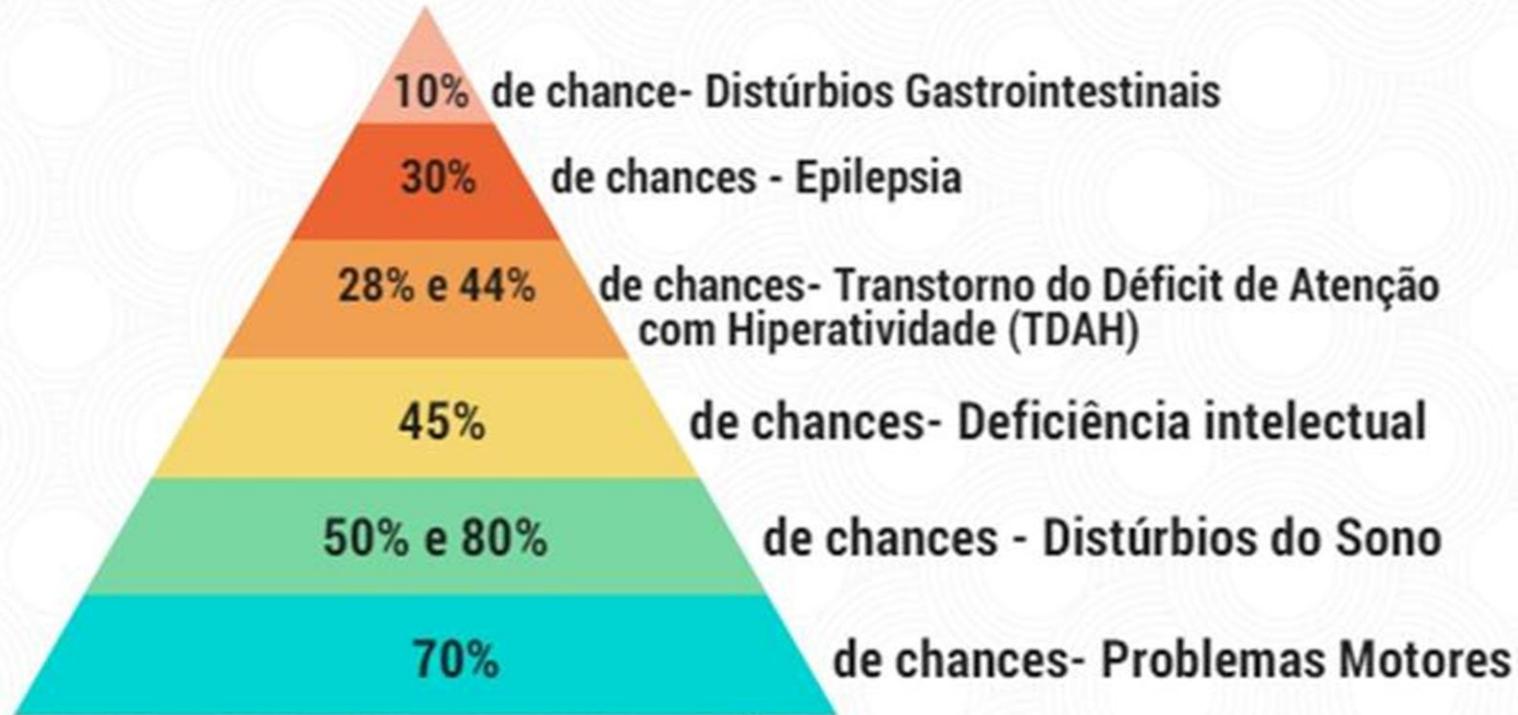
Condições Médicas:

33% Epilepsia, Distúrbio do Sono, Constipação

JEANNE MAZZA - NEUROLOGIA INFANTO JUVENIL
HMIBE COMPP JUNHO/2014

QUAL É A FREQUÊNCIA DE COMORBIDADES EM AUTISTAS?

"Mais de 70% dos indivíduos com a TEA apresentam alguma comorbidades, envolvendo distúrbios neurológicos, psiquiátricos, condições gastrointestinais, entre outras". Danielle de Paula Moreira - Bióloga



Fonte Revista ler&saber - autismo

AUTISMO

COMORBIDADES

O ICEBERG DO TDAH

Sintomas característicos do
● **TDAH: desatenção, impulsividade e hiperatividade**

- Baixa auto-estima e autoconfiança
- Atrasos no desenvolvimento
- Inflexibilidade
- Desregulação emocional
- Déficits de habilidades
- Déficits de funcionamento executivo
- Conceito distorcido de tempo
- Crises
- Incompatibilidade escolar

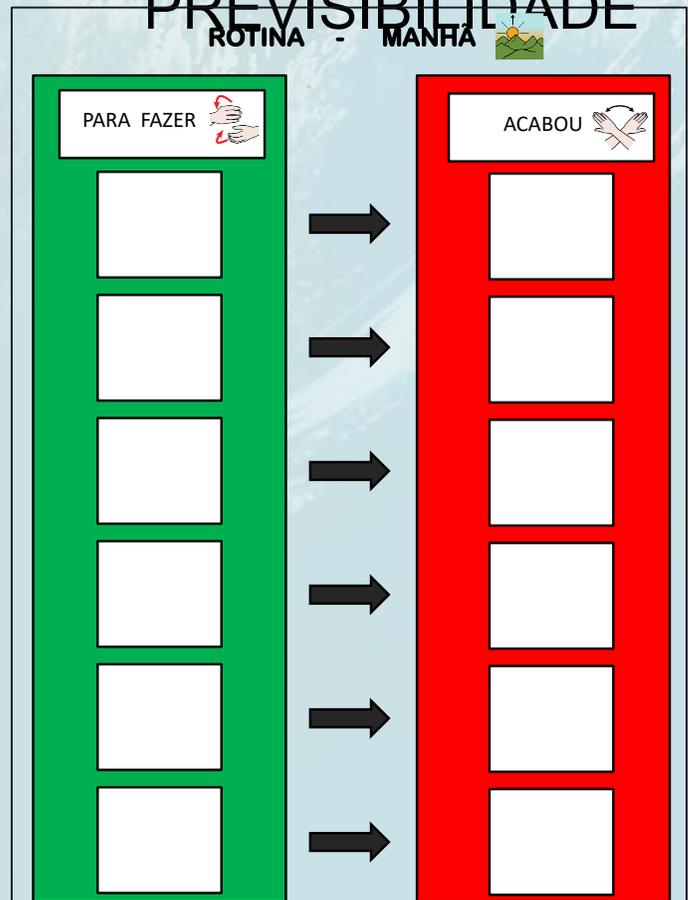
AUTISMO

ROTINA E

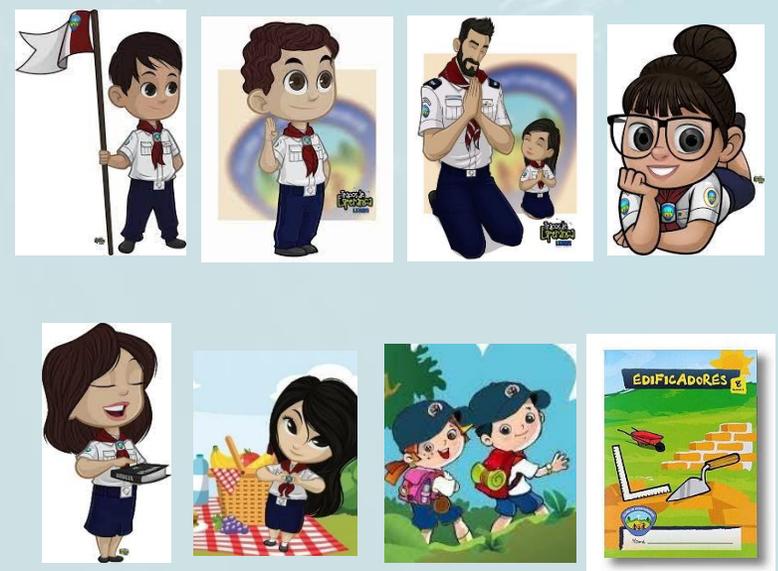
PREVISIBILIDADE



ATIVIDADES	BOAS VINDAS	ORAÇÃO	VISITAS	OFERTAS	ANIVERSARIANTES	HISTÓRIA DA BIBLIA	ATIVIDADES	ENCERRAMENTO



tomar café	descansar	andar bicicleta	escutar música	sair
almoçar	descansar	atividade física	piscina	passar carro
jantar	descansar	andar skate	alongamento	caminhar
lanche	iPad	jogar	assistir tv	ir no shopping
lanche	iPad	quebra cabeça	dançar	Patinete
independente	iPad	não fazer nada	fono	estudar
independente	não fazer nada	não fazer nada	estudar	estudar



AUTISMO

RECURSOS SENSOR



AUTISMO

HISTÓRIAS SOCIAIS



vou fazer um novo
AMIGO



quando preciso de
AJUDA



PARA FAZER NOVOS AMIGOS,
EU DIGO OLÁ! ME APRESENTO E
PERGUNTO SEU NOME.



POSSO PERGUNTAR
QUAL A SUA
BRINCADERA
FAVORITA E SE
QUER BRINCAR
COMIGO



SE NÃO CONSIGO
ENTENDER ALGO.



SE NÃO CONSIGO
FAZER ALGO
SOZINHO.



OU SE ESTOU
CONFUSO E
COM MEDO.



EU COMPARTILHO IDEIAS
E INTERESSES COM MEUS AMIGOS



É MUITO LEGAL TER
AMIGOS.
ATÉ A PRÓXIMA,
NOVO AMIGO!

EU PEÇO AJUDA



PEÇO AJUDA PARA MINHA FAMÍLIA,
MINHA PROFESSORA OU MEUS AMIGOS.



QUANDO PRECISO
E PEÇO AJUDA,
ME SINTO MELHOR.

AUTISMO

ABAFADOR DE RUÍDOS



O ideal é que o abafador seja de uso individual e cada pessoa que necessite tenha o seu.

DICA: Abafadores de ruídos vendidos como EPI ou para tiro esportivo tem custos menores.



AUTISMO

- Aprenda tudo o que puder sobre TEA
- Promova a conscientização em todos do clube
- Incentive a inclusão por pares (outras crianças/adolescentes)
- Faça parceria com a família
- Conheça cada autista do clube e suas particularidades

Peça a Deus que coloque em seu coração amor pela missão de incluir essas pessoas!

AUTISMO

HISTÓRIAS SOCIAIS

Lara e o Clube de Aventureiros





AUTISMO

HISTÓRIAS SOCIAIS

Lara e o Clube de

Aventureiros



